



COMUNIDADE PGEM

Biblioteca Esotérica Virtual

<http://www.pgem.hpg.com.br>

# MISTÉRIOS DA LEMÚRIA E DA ATLÂNTIDA

*Laércio Fonseca*

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	3
<b>PRIMEIRA RAÇA MÃE</b> .....	<b>3</b>
<b>SEGUNDA RAÇA MÃE</b> .....	<b>3</b>
<b>TERCEIRA RAÇA MÃE</b> .....	<b>4</b>
TIPOS FÍSICOS NA TERCEIRA RAÇA MÃE .....	5
O PRIMEIRO CATACLISMA DE ORDEM PLANETÀRIA .....	6
<b>A QUARTA RAÇA NA ATLÂNTIDA</b> .....	<b>6</b>
AS TRANSMIGRAÇÕES ESTELARES .....	7
AS TRANSIÇÕES ESPIRITUAIS DA DESCIDA .....	9
<b>1 - LIVRO APÓCRIFO DE ENOCH (Cap. 6.21)</b> .....	<b>9</b>
<b>2 - TRADIÇÃO DA ÍNDIA (H. P. BLAVATISK)</b> .....	<b>9</b>
<b>3-A GENESE MOSAYCA</b> .....	<b>9</b>
CONSEQUÊNCIAS DO INTERCÂMBIO ESTELAR .....	11
OS TOLTECAS NO AUGE DA ATLÂNTIDA .....	12
<b>DECADÊNCIA DO IMPÉRIO TOLTECA</b> .....	<b>12</b>
A PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO AVATÁRICA .....	14
A SEGUNDA MANIFESTAÇÃO AVATÁRICA .....	15
O AFUNDAMENTO GERAL DA ATLÂNTIDA .....	16
<b>1 - O TROIANO</b> .....	<b>17</b>
<b>2 - O CODEX TOLTECA TIRA (LIVRO DAS MIGRAÇÕES)</b> .....	<b>17</b>
<b>3 - A GÊNESE MOZAYCA - O GRANDE DILÚVIO BÍBLICO</b> .....	<b>17</b>
<b>4 - SUMÉRIO BABILÔNICO - (ZIZUSTHRUS - Rei da X Dinastia)</b> .....	<b>17</b>
<b>5 - TRADIÇÃO EGÍPCIA</b> .....	<b>18</b>
<b>6 - TRADIÇÃO CHINESA</b> .....	<b>18</b>
<b>7 - TRADIÇÃO PERSA</b> .....	<b>18</b>
<b>8 - TRADIÇÃO TIBETANA</b> .....	<b>18</b>

<b>9 - TRADIÇÃO INDIANA</b> .....	<b>18</b>
CAUSAS DO DILÚVIO .....	20
MARCAS DEIXADAS PELOS ATLÂNTICOS .....	21
<b>1 - MARCAS NO PERU</b> .....	<b>21</b>
<b>2 - ILHAS DE PÁScoa</b> .....	<b>21</b>
<b>3 - NO EGITO</b> .....	<b>21</b>
<b>4 - ÍNDIA E TIBET</b> .....	<b>21</b>
CONCLUSÃO .....	23

## INTRODUÇÃO

Trataremos neste capítulo dos primórdios da nossa civilização. Os momentos iniciais do PROJETO TERRA, as primeiras encarnações humanas em solo terrestre. Cerca de 100 mil anos atrás, nas terras do longínquo continente da LEMÚRIA, as primeiras almas da horda humana começaram a encarnar na superfície terrestre. O continente da LEMÚRIA nesta época, possuía uma configuração geográfica muito distinta dos continentes de hoje.

A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO TERRA NA SUPERFÍCIE PLANETÁRIA . Após a implantação do PROJETO TERRA no plano astral, com a chegada de milhões de almas da horda humana, oriunda de outras estrelas, iniciam se as primeiras encarnações. Os engenheiros siderais, os mentores da experiência Terra, tiveram que produzir uma estrutura biológica compatível com as novas almas que iriam usá-las.

Assim, produziu-se modificações genéticas profundas nos corpos dos primatas aqui existentes para compatibilizá-los com as novas energias mentais e psíquicas das almas recém chegadas. Tais corpos já estavam acostumados e adaptados às condições ambientais do planeta Terra, que nesta época possuía uma atmosfera muito densa e fatores do ecossistema muito rudes. Dessa forma os primatas escolhidos sofreram mudanças radicais em sua estrutura cerebral e corpóreas, surgindo assim na Terra uma nova raça de seres, da noite para o dia.

Tal fato não pode ser explicado pelas teorias evolucionárias da ciência moderna. A lacuna de informações para se encontrar a origem real da espécie humana na Terra ainda é uma incógnita. O grande vazio de fósseis e informações que poderiam conectar o homem aos primatas, nunca foi encontrado. Assim a ciência vive com o drama do ELO PERDIDO, um homem aparentemente sem raízes na Terra.

No entanto se aceitarmos essa explicação esotérica tudo fica mais claro e todas as respostas concernentes ao ELO PERDIDO ficam solucionadas. Verdadeiramente nossas origem são cósmicas, de mundos e dimensões distantes.

### **PRIMEIRA RAÇA MÃE**

Com essas primeiras encarnações inicia-se a PRIMEIRA RAÇA MÃE de um projeto de sete raças a ser implantados na Terra, ao longo dos milênios futuros. O palco desses eventos foi o antigo continente da Lemúria, um ambiente hostil e brutalizado. Os primeiros homens eram parecidos com macacos, peludos, ferozes.

As primeiras almas encarnadas nesses corpos eram muito primitivas parecendo mesmo com animais. Viveram milhares de anos nessas condições, dividindo suas experiências com os habitantes dos reinos devas.

### **SEGUNDA RAÇA MÃE**

A segunda raça mãe sofreu poucas modificações que nós nem poderíamos notar as diferenças com a primeira. Ela foi chamada de raça pré-andâmica, ou seja um protótipo para realizações futuras com a implantação de raças muito mais avançadas na superfície deste planeta.

### TERCEIRA RAÇA MÃE

Já na terceira raça mãe os homens primitivos começaram a se organizar em tribos bem rudimentares e a estipular algumas regras para suas vidas comunitárias.

Nesse período ocorreu um fenômeno muito interessante no planeta Terra: o Período das Glaciações. Por questões astronômicas a temperatura do planeta mudou repentinamente, congelando quase que totalmente toda a superfície do globo terrestre.

Nesta época, a jovem humanidade passou por períodos difíceis para sua sobrevivência. Com ajuda superior, os homens de superfície descobriram no fogo um aliado importante para a sobrevivência naquelas terríveis e novas condições. Os seres mentores do Projeto Terra estão em constante vigilância a tudo que se passa com a superfície, e assim fornecem sempre a humanidade aquilo que lhes é necessário para a continuidade das experiências planetárias.

Com o passar dos milênios as forças superiores corrigiram a posição orbital do planeta e operaram mudanças no sol. Desta forma, as temperaturas voltaram a subir na face da Terra e com isso ocorreu um grande degelo, causando grandes inundações que ficaram conhecidas como o primeiro dilúvio universal. Nesse momento ocorrem interferências diretas de seres extraterrestres, dotados de alta tecnologia, ajudando e transferindo muitos homens e animais para regiões altas e seguras.

## TIPOS FÍSICOS NA TERCEIRA RAÇA MÃE

Na Lemúria, região sul, existiam os RUTAS, homens de peles escuras parecidos com os negros de hoje. Essa região coincide com o atual continente africano de hoje.

Na Ásia tínhamos os MONGÓIS, de peles amarelas e com um corpo já bastante apurado e avançado biologicamente.

Na Atlântida, tínhamos os ATLANTES, com peles avermelhadas, os primitivos atlantes foram sementes para a quarta raça mãe. Eram tribos nômades, viviam sempre em lutas e guerras. A sobrevivência estava na lei do mais forte. Eram hordas de almas ainda muito primitivas e animalizadas, com costumes rudes e ações bárbaras. Não havia nenhum respeito pela vida.

## O PRIMEIRO CATACLISMA DE ORDEM PLANETÀRIA

Ao final da Terceira Raça Mãe, ocorre o primeiro cataclisma de ordem planetária. A atmosfera densa e a crosta pouco sólida em alguns pontos começaram a causar uma onda crescente de terremotos, com intensidades avassaladoras.

Houve então o grande terremoto, mudando profundamente a configuração geográfica do planeta e matando milhões de homens e animais.

Com o afundamento do grande continente da Lemúria, surgem novas terras emergentes, parte do antigo continente lemuriano restante será palco de manifestações futuras.

### A QUARTA RAÇA NA ATLÂNTIDA

Os sobreviventes da grande catástrofe refugiaram-se nas novas terras emergentes e, com o passar dos milênios, inicia-se a implantação da Quarta Raça Mãe, preferencialmente no continente da Atlântida.

Mudanças genéticas, operadas pelos mentores planetários, criaram um tipo físico mais nobre e atrativo: Homens de elevadas estaturas, testas recuadas e cabelos negros. Iniciou-se o desenvolvimento da memória e da linguagem.

A Quarta Raça Mãe está subdividida em sete sub-raças que são:

- 1- ROMAHALS
- 2- TRAVATLIS
- 3- SEMITAS
- 4- AKÁDIOS
- 5- MONGÓIS
- 6- TURANIANOS
- 7- TOLTECAS

As experiências com essas raças duraram milhares de anos e pouco a pouco a humanidade foi desenvolvendo sua personalidade, o respeito aos pais e familiares, governos mais organizados e princípios de administração. Nações separadas e governos autônomos. Foi moldando-se o cerne da civilização pré-histórica

## AS TRANSMIGRAÇÕES ESTELARES

Em plena civilização Tolteca, algo novo estava para mudar totalmente a face planetária. Os mentores do Projeto Terra, em conclave estelar, planejam a instalação de uma nova horda de almas humanas aqui na Terra.

Existia, nesta época, uma estrela muito conhecida na Terra pelo nome de Capela, da constelação do Cocheiro, que trazia em sua órbita um mundo já bastante avançado, com uma civilização muito evoluída técnica e cientificamente.

Porém, este mundo não estava espiritualmente evoluído, e uma mistura muito grande de almas em vários estados de consciência fazia dessa civilização um palco de conflitos.

Os mentores de ordem estelar preparavam uma reestruturação de ordem planetária para o orbe Capelino. Um grande cataclisma planetário fez com que milhões desses humanos pudessem. Dessa forma, no palco astral de Capela.

A separação do joio e do trigo teve sua ação. Houve então a separação das almas em seus diversos estados de consciência e, posteriormente, tais grupos de almas foram transmigrados para outros orbes planetários pela galáxia, a fim de continuarem suas experiências cósmicas.

O planeta Terra foi escolhido pelos mentores crísticos para receber uma leva de espíritos capelinos, para que aqui prosseguissem suas experiências cósmicas, até conseguirem um estado maior de consciência para o eventual retorno à sua estrela de origem.

Para a realização dessa gigantesca operação, houve o auxílio de várias raças de seres interplanetários, a serviço de um plano maior, para a implantação, traslado e preparo do astral Terra para a nova fase do Projeto Terra. Foi necessário toda uma infra-estrutura no mundo astral, pois as experiências planetárias não ocorrem somente em níveis físicos e obviamente tudo teve que ser construído e preparado para a implantação e chegada dessa horda de almas.

Tudo deveria ser preparado para que posteriormente essas almas encarnassem em corpos na superfície planetária. Novamente, mudanças estruturais na genética dos corpos existentes tiveram que ser operadas para compatibilizar o corpo físico com a nova forma energética dos corpos astrais das almas capelinas.

Para que um projeto dessa natureza seja levado a cabo é necessário toda uma longa preparação e um grandioso planejamento por parte dos mentores galácticos para que essas experiências sejam de grande sucesso para as consciências em questão.

É importante compreender que o fato dessas almas saírem de um orbe já bastante avançado e vir a mergulhar num planeta extremamente primitivo e denso, não significa que as mesmas estejam sendo castigadas por seus crimes anteriormente cometidos.

Os projetos são profundamente elaborados com o intuito de dar as almas exatamente o que elas necessitam para o progresso de suas consciências e

para o maior aproveitamento das experiências planetárias à nível da consciência maior.

Tudo é feito de comum acordo entre os seres mentores de ordem superior e os comandos das hordas planetárias, ou seja, em comum acordo com todas as almas que farão parte desse projeto. Tudo é amplamente discutido no espaço e em conclaves imensos, sendo decidido pelas próprias almas aceitar ou não o projeto proposto pelos mentores galácticos à serviço do plano maior da criação.

Tomadas as decisões, a horda capelina, em comum acordo com o Projeto Terra, as primeiras encarnações dessa nova leva de almas começaram a se processar lentamente.

As regiões geográficas escolhidas distribuíam-se pelos quatro cantos da Terra: Planalto do Pamir, Centro Norte da Ásia, Lemúria e Atlântida. A primeira raça a ser escolhida para receber as primeiras encarnações foi a Chinesa, pois possuía uma sociedade já bastante organizada e tipos físicos bem homogêneos e biologicamente os melhores de então.

Se faz importante citar aqui, um trecho psicografado por Chico Xavier em seu livro

" A Caminho da Luz ", pelo espírito Emmanuel, quando este relata sobre a chegada dos capelinos a Terra: "Inegavelmente o mais prístino foco de todos os surtos evolutivos do planeta era a China milenária."



## AS TRANSIÇÕES ESPIRITUAIS DA DESCIDA

Passaremos agora a transcrever alguns trechos de registros históricos e religiosos de várias tradições culturais para que o leitor possa ter uma visão mais clara e comprobatória destes fatos anteriormente expostos.

### 1 - LIVRO APÓCRIFO DE ENOCH (Cap. 6.21)

"Houve anjos, chamados veladores, que se deixaram cair do céu para amar as fúrias da Terra. E quando os anjos as viram, por elas se apaixonaram e disseram entre si: vamos escolher esposas das raças dos homens e procriemos filhos.

Então seu chefe SAMYASA lhes disse: Talvez não tenhais coragem de efetivar essa resolução e eu ficarei sozinho responsável pelas vossas quedas. Mas eles responderam: Juramos de não nos arrependermos e de levar a efeito nossa intenção. Desse consórcio nasceram gigantes que oprimiram os homens...E foram duzentos deles que desceram sobre a montanha de HARMON, que quer dizer: Montanha do Juramento

.Eles tomaram esposas com as quais viveram, ensinando a magia, os encantamentos, a divisão das raízes e das árvores.

AMARAZAC ensinou todos os encantos, BATRAAL foi o mestre que observava os astros. ASKEEL revelou os signos e AZAEL os movimentos do Sol, da Lua e das estrelas. "

Aqui ENOCH nos revela como se deu a descida dos capelinos para a Terra. Nos mostra que a resolução de aceitar esse projeto foi decidido em um conclave estelar onde SAMYASA representa o chefe da horda capelina.

Mostra também que foi feito um juramento perante as forças superiores do espaço de levar a cabo essa experiência até o fim. Logo, todas as almas aqui manifestadas e integradas no PROJETO TERRA tinham total consciência de suas decisões.

### 2 - TRADIÇÃO DA ÍNDIA (H. P. BLAVATISK)

"Pelo meio da evolução da Terceira Raça Mãe, chamada raça lemuriana, vieram à Terra seres pertencentes a uma outra cadeia planetária, muito mais avançada em sua evolução.

Esses membros de uma comunidade altamente evoluída, seres gloriosos aos quais seu aspecto brilhante valeu o título de Filhos do Fogo, constituem uma ordem sublime entre os filhos de Manas.

Eles tomaram sua habitação na Terra como instrutores da jovem humanidade.''

### 3-A GENESE MOSAYCA

..."e assim saiu Caim da face direita do Senhor e habitou a terra de Nod, na banda direita do Éden. E conheceu Caim a sua mulher e ela concebeu e gerou Enoch; e ele edificou uma cidade'...'...

Como podemos notar, várias culturas deixaram registros dessas transmigrações estelares e das misturas raciais e espirituais aqui na Terra em determinado momento da história humana.

## CONSEQUÊNCIAS DO INTERCÂMBIO ESTELAR

Com estas interferências estelares na Terra, o novo cenário pode ser avaliado da seguinte maneira:

1 - Chegada de seres com corpos espirituais mais elevados que os existentes na Terra.

2 - Houve a necessidade de serem efetuadas mudanças biológicas nos corpos físicos já existentes para receber tais espíritos, com energia áurica bem diferente dos seres aqui existentes.

3 - Dessa maneira, começaram a aparecer diferenças brutais nas características físicas e intelectuais entre capelinos e terrestres.

4 - A tradição nos conta que foram considerados super-homens e até mesmo semi-deuses.

5 - Passaram a dirigir e a dominar a civilização local mudando completamente os costumes e hábitos da comunidade local.

6 - De trogloditas e homens das cavernas a humanidade passou a se organizar em tribos e a construir cidades em locais altos e seguros.

7 - De tribos nômades passaram a se unir formando nações com territórios mais ou menos delimitados.

8 - Estruturas étnicas começaram a ser definidas.

9 - Costumes mais brandos e rudimentos de algumas leis e primórdios da organização social.

10 - Utilização dos metais e rudimentos de indústrias.

Dessa maneira a face da civilização Terra começou a mudar a passos largos. Porém, no início, apenas capelinos de baixa linhagem encamaram, oprimindo a humanidade e escravizando os mais fracos e de menor sabedoria

Vale aqui lembrar as palavras de Enoch: ... " Desses consórcios nasceram gigantes que oprimiram os homens..